ENERGIA PLASMÁTICA AMBIGUA

O fortalecimento dos nossos plexos espirituais é uma coisa diferente que se propaga pela energia da luz. Na terra tem um significado, mas no espirito é algo realmente impressionante.

O quarto estado físico da matéria resulta no plasma. O superaquecimento do estado gasoso supera todos valores já descritos cientificamente e vai se tornando uma matéria agitada termicamente e molecularmente disforme. Isso pela terra, agora no sol interior ela é reproduzida por descargas desiguais, sem nada para neutralizar a superfície.

O sol da terra é plasma. O sol interior pode se tornar ambíguo, duplo sentido, pela variação de sua característica. Então a luz interior pode ser produzida pelo plasma, fogo etérico, que não queima a superfície, mas queima as ligações de dois planos.

A ionização da aura é um estágio que distribui o oxigênio e o hidrogênio se tornando condutora de eletricidade. Muitas vezes os médiuns sentem um calor exacerbado em seus corpos físicos após feita a ionização da aura. É como um fogo etérico que ascende pelo uso da técnica de condicionamento. Condicionar a aura, fechar ela em uma corrente magnética, fazendo seus átomos se tornarem instáveis a ponto de o plasma explodir se tornando luz e não energia como na terra. Na terra este condicionamento se torna instável a ponto de agitar as partículas dos átomos.

A luz plasmática é uma concentração de cargas ambíguas. Na terra não se consegue chegar a este ponto cientificamente desconhecido, ainda, mas os grandes dispersores de cargas elétricas estão chegando a um ponto perigoso dentro dos aceleradores atômicos.

Nesta fase que assisti foi como se o plexo reagisse a uma variação na sua composição. O plexo se tornou um acelerador magnético transformando o plasma em energia. Assim como o sol que queima e a luz irradia para fora do seu núcleo. Nós sentimos os efeitos da luz e do calor. É energia amarela pelo fogo que ao atravessar o cristalino terrestre se torna um arco-íris e com aceleração em luz branca.

É ciência que gravita em nossos corpos e olhos. Ambiguidade que eu falo, duplo sentido. A energia circula nossos corpos e a luz irradia aos olhos. É a mesma energia em estágios diferenciados.

Foi nesta aula que vi os plexos sendo reconduzidos pela medicina espiritual. Os mentores conhecem o sistema e ao acelerar nossas partículas eles se transformam em energia. Os espíritos sofrem uma descarga eletricamente dita e com esta dispersão das camadas o sol interior brilha. É quando o espirito é separado do corpo físico e fica balançando nas mãos dos doutrinadores.

Estamos começando a compreender as funções das técnicas ministradas pela ciência esotérica. O plasma espiritual é luz. É como se fosse um núcleo de átomos reagindo as descargas magneticamente aplicadas.

“**Átomo** é uma unidade básica de matéria que consiste num núcleo central de carga elétrica positiva envolto por uma nuvem de eletrões de carga negativa. O núcleo atómico é composto por protões e neutrões. Os eletrões de um **átomo** estão ligados ao núcleo por força eletromagnética”.

Então, após a ionização vem o passe magnético, que é justamente o fechamento da corrente magnética. A ionização abre e o passe fecha. É como desacelerar a aura deixando o condutor desta corrente magnética tranquilo. Todo médium apará deve tomar seu passe magnético para recompro suas células.

“As **células** que formam o organismo de muitos dos seres vivos apresentam uma membrana envolvendo seu núcleo, por isso são chamadas de **células** eucariotas. A célula eucariota é constituída de membrana plasmática, citoplasma e núcleo”.

Vejam a correlação desta ambiguidade. Nós somos somente exploradores cegos a uma vida espiritual muito impressionante. A partir deste convivo entre a terra e o céu podemos despertar a consciência divina. Eis porque Tia Neiva não explicava muita coisa, pois nós nunca iriamos entender. Ela ensinou a técnica laboratorial, mas não disse como usar dela para ampliar nosso conhecimento.

Imaginem um ser humano que detenha este conhecimento. Seria como a guerra psicológica travada entre países que queriam dominar a parapsicologia em proveito próprio. Parapsicologia: terra. Espiritualidade: céu.

Nesta infusão magnética o plexo começou a brilhar. Fiquei vislumbrado pelo acontecido. Eu diria que Deus é a mais perfeita ciência que criou tudo dentro de nós e ao nosso redor. Somos um universo em construção e quando dominarmos a nós mesmos seremos gratos eternamente.

Dominar as feras que existe em nós.

Espero que todos pesquisem e saiam do abstrato mundo das ilusões. Fogo etérico é um plasma espiritual. Veremos fumaça sem fogo.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

20.12.2020